



CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul



FARSUL



SENAR



Veterinário descarta risco sanitário após mortes

Principal foco das autoridades no momento é esclarecer que não há perigo para os demais animais na feira

 **EXPOINTER**
2026

Ana Esteves, especial para o JC
economia@jornalcomercio.com.br

A morte de três bovinos da raça Angus e de um equídeo da raça Percheron, durante a 49ª Expointer, gerou dúvidas sobre a possibilidade de a causa dos óbitos estar relacionada com doenças infectocontagiosas. Mas, segundo o médico-veterinário da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), André Dalto, um dos responsáveis pelo atendimento veterinário na feira, a possibilidade de ser uma doença transmissível foi descartada.

“Entre os bovinos, um dos animais teve confirmada a morte por tristeza parasitária bovina e outros dois ainda estão em investigação,

mas tudo indica que tenha relação com intoxicação alimentar”, explica. Sobre o cavalo, o médico-veterinário e patologista da Faculdade de Medicina Veterinária da Ufrgs, David Driemeier, afirmou que análises preliminares do aspecto dos órgãos não indicam a ocorrência de doença infecto-contagiosa.

Dalto acrescenta que é a primeira vez que é registrada a morte de quatro animais, ao mesmo tempo, em uma Expointer. “Os óbitos não são novidade na feira, mas dessa vez se concentraram no mesmo dia”, observou. Dois dos animais mortos pertenciam à mesma cabanha, localizada na região Sul do Estado, e eram bovinos rústicos. Os quatro animais chegaram ao parque no sábado e, no dia seguinte, dois começaram a apresentar hipersalivação e morreram. Os corpos foram encaminhados ao setor de Patologia da Ufrgs,



MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC

Dalto negou chance de mortes estarem ligadas à doença transmissível

onde passaram por necropsia e não foram identificadas alterações compatíveis com uma doença infecciosa. Amostras do fígado e conteúdo ruminal, foram coletadas e encaminhadas para análises complementares, que devem ajudar a

esclarecer a causa da morte.

“O terceiro óbito envolveu um animal de argola e teve causa confirmada, a partir da realização de testes rápidos, depois confirmados pela avaliação patológica, que fecharam diagnósti-

co em tristeza parasitária bovina, uma doença que gera anemia grave. “Os animais podem carregar esses agentes de forma subclínica, sem apresentar sinais da doença. Em determinadas circunstâncias, entretanto, o quadro pode evoluir para anemia intensa e morte”, explica o médico-veterinário.

A avaliação é de que o animal já tenha chegado ao parque infectado e desenvolvido a doença durante a permanência na feira. A enfermidade não é transmitida diretamente de bovino para bovino e ocorre principalmente por meio de carrapatos e outros mecanismos relacionados ao sangue.

Em nota, a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) informou que está monitorando os casos. “A Seapi aguarda o laudo com o resultado da necropsia dos animais pela Ufrgs”, afirmou.

Insegurança sobre dívidas deve frear negócios

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A indefinição sobre a renegociação das dívidas dos produtores rurais deve resultar em maior cautela e frear a realização de negócios durante a 49ª Expointer. A avaliação é do presidente do Banrisul, Fernando Lemos, que visitou na segunda-feira a casa do Jornal do Comércio no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. O executivo foi recebido pelo di-

retor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero. Segundo Lemos, os produtores ainda aguardam a operacionalização das medidas anunciadas pelo governo federal para renegociação das dívidas, o que também afeta a tomada de novos financiamentos.

“Os produtores estão inseguros, inclusive com o Plano Safra. Estamos com o Plano Safra apertado, quase que paralisado, em razão da dúvida dos produtores de como agir”, afirmou. Para o presi-

dente do banco, é necessária uma definição para que produtores e instituições financeiras possam avançar nas operações.

No Banrisul, R\$ 4,5 bilhões em operações estão sendo analisados para enquadramento na medida de renegociação, enquanto a carteira de custeio que precisa ser renovada supera R\$ 4 bilhões.

Lemos afirmou que os créditos já estão pré-aprovados e que o banco aguarda as definições operacionais para avançar.



TÂNIA MEINERZ/JC

Produtores aguardam operacionalização de medidas, afirma Lemos

Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

Em relação ao gado gordo, não ocorreram variações nos preços em relação à semana anterior. A entrada de carne oriunda de outros estados segue contribuindo para a manutenção das cotações no Rio Grande do Sul. Além disso, por se tratar do final do mês, o consumo pode estar um pouco mais retraído, o que pode limitar novos ajustes nos preços.

Nesta semana, o mercado do gado de reposição apresentou redução nas cotações de terneiras, terneiros e novilhas. O movimento ocorre em um período de menor volume de comercializações e pode estar relacionado à sazonalidade do mercado e às condições das pastagens de inverno, que podem limitar a disponibilidade de forragem e reduzir o interesse dos produtores na aquisição de animais mais jovens. Apesar disso, novilhos e vacas de invernar apresentaram valorização nas cotações.

ANÁLISE DO DIA 26 DE AGOSTO DE 2026

* Apuração válida para o período de 26/8 a 2/9

Terneira	-5,4%
Terneiro	-1,4%
Novilha	-3,2%
Novilho	+7,3%
Vaca de invernar	+1,0%

GADO GORDO

26/08/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,75	R\$ 26,00	R\$ 12,50	R\$ 23,50
MÉDIO	R\$ 13,15	R\$ 24,75	R\$ 11,85	R\$ 22,50
MÍNIMO	R\$ 12,50	R\$ 24,00	R\$ 11,20	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

26/08/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria									
MÁXIMO	R\$ 15,81	R\$ 13,60	-	-	R\$ 17,62	R\$ 14,24	-	R\$ 12,32	R\$ 11,45	-	R\$ 13,46									
MÉDIO	R\$ 15,17	R\$ 13,12	R\$ 11,41	-	R\$ 16,18	R\$ 13,16	-	R\$ 11,69	R\$ 11,34	-	R\$ 12,65									
MÍNIMO	R\$ 14,53	R\$ 12,64	-	-	R\$ 14,74	R\$ 12,08	-	R\$ 11,05	R\$ 11,22	-	R\$ 11,84									

OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 15,08	R\$ 14,51	R\$ 10,68
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,82	R\$ 15,49	R\$ 11,87
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,55	R\$ 16,46	R\$ 13,06

CORTES OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 51,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 84,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00